

Piauí perdeu 501 leitos em hospitais da rede pública, diz CFM

Escrito por Saraiva

Seg, 20 de Outubro de 2014 09:29 - Última atualização Seg, 20 de Outubro de 2014 09:37



Um total de 501 leitos de internações, que eram destinados a pacientes que precisam permanecer em um hospital por mais de 24 horas foram desativados no Piauí, na rede pública de saúde desde julho de 2010. A informação foi confirmada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Ministério da Saúde.

No País, houve uma queda de 15 mil leitos. Segundo o Conselho Federal de Medicina, o país dispunha de 336,2 mil deles para uso exclusivo do Sistema Único de Saúde (SUS). Em julho deste ano, o número passou para 321,6 mil – uma queda de quase 10 leitos por dia.

O Piauí é o segundo Estado do Nordeste com maior redução de leitos.

Veja números dos Estados:

Maranhão – 888

Piauí – 501

Bahia – 470

Paraíba – 460

Ceará – 444

Sergipe – 397

Alagoas – 255

Rio Grande do Norte -117

Pernambuco – 1

Piauí perdeu 501 leitos em hospitais da rede pública, diz CFM

Escrito por Saraiva

Seg, 20 de Outubro de 2014 09:29 - Última atualização Seg, 20 de Outubro de 2014 09:37

Um ponto positivo foi apontado na pesquisa do Conselho Federal de Medicina. Houve aumento de leitos de UTI (Unidade de Tratamento Intensivo). Cresceu 8 leitos de UTI e 82 leitos de repouso e observação no Estado. Para o presidente do CFM, Carlos Vital, os dados revelam uma realidade que, diariamente, aflige médicos e pacientes em unidades hospitalares de todo o país.

“A insuficiência de leitos para internação ou realização de cirurgias é um dos fatores que aumenta o tempo de permanência dos pacientes nas emergências. Por falta desses leitos, os pacientes acabam ‘internados’ nas emergências à espera do devido encaminhamento ou referenciamento”.

Segundo Vital, a falta de leitos para internação é considerada a principal causa da superlotação e do

atraso no diagnóstico e no tratamento, que, por sua vez, aumentam a taxa de mortalidade.



Presidente do CFM, Carlos Vital

Em números absolutos, os estados das regiões Sudeste são os que mais sofreram com redução no período, em grande parte pelos resultados do Rio de Janeiro, onde 5.977 leitos foram desativados desde julho de 2010. Na sequência, aparece o Nordeste, com 3.533 leitos desativados no período. Centro-Oeste e Norte sofreram cortes de 1.306 e 545 leitos, respectivamente. A região Sul é a única que apresenta ligeira alta de leitos (417 a mais).

Especialidades mais afetadas

As especialidades mais afetadas no período, em nível nacional, constam pediatria cirúrgica (-7.492 leitos), psiquiatria (-6.968), obstetrícia (-3.926) e cirurgia geral (-2.359). Já os leitos destinados à clínica geral, ortopedia e traumatologia foram os únicos que sofreram acréscimo superior a mil leitos. Clique aqui para conferir a quantidade de leitos de internação por especialidade nos meses de julho de 2010 e 2014. De acordo com o último relatório de Estatísticas de Saúde Mundiais da OMS, o Brasil possuía 2,3 leitos hospitalares (públicos e privados) para cada grupo de mil habitantes no período de 2006 a 2012. A taxa é equivalente à média das Américas, mas inferior à média mundial (2,7) ou as taxas apuradas, por exemplo, na Argentina (4,7), Espanha (3,1) ou França (6,4).

Piauí perdeu 501 leitos em hospitais da rede pública, diz CFM

Escrito por Saraiva

Seg, 20 de Outubro de 2014 09:29 - Última atualização Seg, 20 de Outubro de 2014 09:37

